

CEEP inicia matrículas para Ensino Médio e Subsequente

BANDEIRANTES

O CEEP (Centro Estadual de Educação Profissional) 'Ozório Gonçalves Nogueira' abre matrículas a partir da próxima segunda-feira (07) para os cursos de Técnico em Alimentos, Técnico em Cozinha, nas modalidades Ensino Médio e Subsequente, e o Técnico em Enfermagem para quem já tem o Ensino Médio e 18 anos completos.

Segundo o diretor do CEEP, Mauro Fabian, a expectativa é grande, tanto por parte da SEED (Secretaria de Estado da Educação), direção, Prefeitura e comunidade, já que ingressar nos cursos profissionalizantes oportuniza para o aperfeiçoamento e preparação para o mercado de trabalho. "É uma ótima oportunidade frequentar os cursos, pois as áreas, de saúde e alimentos, estão em constante evolução e há procura por profissionais capacitados e qualificados", destacou.

Para frequentar os cursos, os interessados devem ir à secretaria do CEEP, na Rua São Paulo, 3301, ao lado do Conjunto Maria Bertho Meneghel, e devem apresentar os



Diretor do CEEP, Mauro Fabian

seguintes documentos para efetivação da matrícula: RG, CPF, Histórico Escolar ou Declaração de Conclusão, e comprovante de residência (talão de energia elétrica). Para maiores informações, o telefone do CEEP é (43) 3542-0894.

"Vale ressaltar que os cursos são gratuitos, autorizados e com padrão MEC, possuindo estrutura com laboratórios das disciplinas, laboratórios específicos. Além disso,

o CEEP conta com auditório, biblioteca, refeitório e ginásio de esportes", citou Fabian e mencionou que o curso de Alimentos, em regime no sistema de comodato, a Prefeitura de Bandeirantes e com a anuência da diretoria da Copafi (Cooperativa da Agricultura Familiar), cozinha industrial conquistada pelo deputado federal João Arruda para a entidade foi redirecionada para

o CEEP. Em sistema de cessão, os equipamentos da cozinha industrial serão utilizados no curso Técnico em Alimentos. Já o curso técnico em Enfermagem, uma parceria com a Santa Casa de Misericórdia foi firmada para a utilização de equipamentos e outros.

O início das aulas segue o calendário escolar do Estado, em fevereiro. A capacidade de atendimento do CEEP é de 1.200 alunos.

Artigo

Marketing em tempos de crise

Investir em marketing se tornou ainda mais necessário diante do atual cenário econômico brasileiro. Crescer e manter a empresa só é possível quando o negócio está atraindo clientes. Por isso, o marketing e a comunicação são essenciais para consolidar a marca em um mercado cada vez mais instável. Cortar o investimento em marketing neste momento é um grande engano. Mesmo em um período conturbado, as empresas devem entender os investimentos em marketing como investimento e não como despesa.

É preciso observar que os investimentos em meio à crise são uma maneira de se manter em evidência. Enquanto concorrentes

desaceleram as estratégias de marketing, a sua empresa deve estar à frente, pensando que o capital investido em ações diferenciadas pode ser a peça chave para alavancar o negócio, quando o mercado retomar um cenário mais otimista. É preciso atenção com as tendências de consumo em alta.

A conquista de resultados requer, não só entender o que o público consome, como também de que maneira consome, de onde vêm as necessidades e como a empresa pode supri-las. O negócio pode agir pontualmente, correndo menos risco de perder dinheiro e tempo. A criatividade e o planejamento são fatores cruciais a

serem trabalhados. Pode até ser clichê dizer que ações precisam instigar e apresentar algo diferente às pessoas, mas é necessário reforçar. Os conteúdos bem elaborados, com fórmulas redondas e que apresentam uma maneira diferenciada, conseguem atingir o público com mais facilidade, gerando compartilhamentos e engajamento. Em períodos de instabilidade econômica, é fundamental fazer com que as estratégias sejam assertivas para atingir o máximo de pessoas ou para impactar apenas algumas selecionadas, de acordo com o objetivo pré-definido.

Uma crise não significa apenas desaceleração

de produção e retirada de investimentos em comunicação. Tal pensamento é típico de um empreendedor que vê a economia a cada dia mais tumultuada e pensa em pisar no freio e diminuir os custos de operação. É preciso refletir um pouco mais e adotar estratégias para sobreviver durante o período, avaliando os investimentos e aplicando capital em ações pontuais para garantir o fortalecimento da marca, deixando-a preparada para novos resultados e mais possibilidades, quando a crise amenizar.

Marcone Procópio,
sócio-diretor da Reciclo
Comunicação

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CLXXVIX

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. O Senhor revelou-lhe que se chamassem Frades Menores e anunciassem a paz e a salvação.

Pois o pão da esmola é pão santo, santificado pelo louvor e pelo amor de Deus, porque, quando o frade sai para pedir esmola, antes deve dizer: Seja louvado e bendito o Senhor Deus (cf. Sl 112,1,2; Lc 24,53)! Depois deve dizer: "Dai-nos uma esmola por amor do Senhor Deus". O cardeal ficou muito edificado com essa reflexão do bem-aventurado Francisco, e lhe disse: "Meu filho, faz o que é bom a teus olhos (cf. 1Sm 14,36), porque o Senhor está contigo (cf. 2Sm 7,3; Lc 1,28) e tu estás com ele". Pois a vontade do bem-aventurado Francisco era, como disse muitas vezes, que um frade não devia ficar muito tempo sem ir esmolar, por causa do grande mérito e para não se envergonhar ao voltar a esmolar. E mais, quanto mais nobre e maior o fora o frade no século, tanto mais se alegrava e edificava quando ia pedir esmola e fazia outras obras servis que os frades então faziam. Nos primórdios da religião, quando os frades moravam em Rivortorto, perto de Assis, entre eles havia um frade que rezava pouco, não trabalhava, não queria ir esmolar e comia bem.

Considerando isso, por revelação do Espírito Santo, São Francisco soube que ele era um homem carnal e disse: "Irmão mosca, segue teu caminho, porque queres comer do trabalho de teus irmãos e ficar ocioso no trabalho de Deus, como um zangão ocioso e estéril que não produz e não trabalha, mas come o trabalho e o lucro das boas abelhas". E assim ele seguiu seu caminho e, porque era carnal, não implorou nem obteve misericórdia. Em outra ocasião, quando o bem-aventurado Francisco morava em Santa Maria da Porciúncula, um pobre muito espiritual vinha pela estrada, regressando de Assis com a esmola, e ia louvando a Deus em alta voz, com grande alegria.

Ao se aproximar da igreja de Santa, Maria, o bem-aventurado Francisco o ouviu; foi na mesma hora ao encontro dele com vivo fervor e felicidade. Encontrando-o no caminho, beijou com a maior alegria o ombro em que levava a sacola com a esmola, tomou o fardo do ombro dele, colocou-o sobre seu ombro e assim o levou à casa dos, frades, dizendo-lhes: "Assim quero que meu frade vá e volte com a esmola, feliz, contente e louvando a Deus". Uma vez, o bem-aventurado Francisco disse: "A religião e a vida dos Frades Menores é um pequeno rebanho ...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém.
(Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiuna AM 1450 KHz

EXPEDIENTE **Folha do Norte**

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (01) / 9914-4551 (Tim)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTE/PR 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro
Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@brturbo.com.br
redacaofolhadonorte@gmail.com.br

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

adjoribr